



A Associação de Dadores de Sangue do Concelho de Aveiro, surgiu em Aveiro a 9 de Outubro de 2006 devido à inexistência de uma associação do género e aliado ao fato do Hospital de Aveiro deixar de efetuar colheitas de sangue.

Adasca
lançado em 02-12-2010

OPENQUEST®
sistemas de informação

**novos
lançamentos**
mais informação pág. 02 e 03



A Openquest surgiu, de forma ativa em 2005, a desenvolver projetos de partilha, gestão e divulgação de informação; conseguiu durante os primeiros anos, transformar o mercado no distrito de Aveiro.

Openquest
lançado em 08-02-2011

**CRIAMOS A IMAGEM DA SUA
EMPRESA NA INTERNET**

Openquest - Sistemas de Informação, Lda
Av. da Força Aérea Portuguesa, 94 | Aveiro

**mais resultados
mais vendas**

Receba a newsletter da Openquest e
de vantagens nos nossos produtos

Inscrição no e-mail

novos lançamentos



Adasca
lançado em 02-12-2010

ADASCA

A Associação de Dadores de Sangue do Concelho de Aveiro, surgiu em Aveiro a 9 de Outubro de 2006 devido à inexistência de uma associação do género e aliado ao fato do Hospital de Aveiro deixar de efetuar colheitas de sangue.

Durante estes 4 anos de atividade a ADASCA regista cerca de 2.200 sócios.

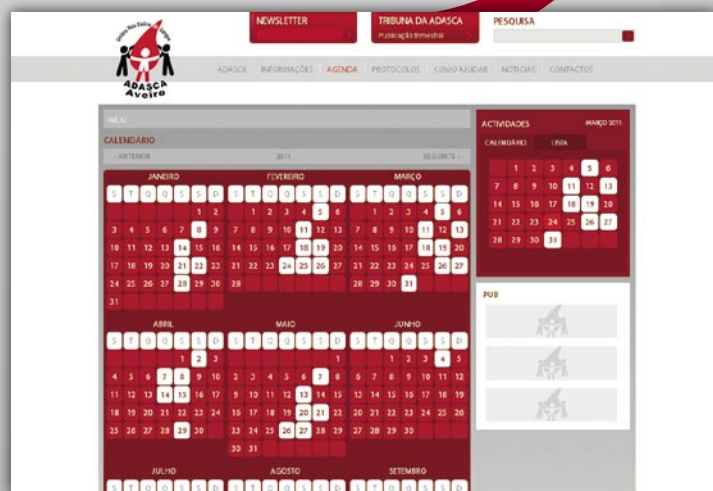
Havendo uma preocupação social por parte da Openquest, o apoio a este projeto foi natural, através do desenvolvimento de um novo website que passa a servir de plataforma central para promoção, contato e angariação de novos sócios.

Com a ADASCA a Openquest iniciou um processo de continuidade no apoio, manutenção e evolução de um projeto website, com vista a acompanhar os resultados e sempre atentos às necessidades.

TESTEMUNHO

“Optar pela Openquest é confiar numa empresa com prestígio, com provas dadas na criação de Websites ao gosto do cliente.”

Joaquim Carlos
Adasca



OPENQUEST

A Openquest surgiu, de forma ativa em 2005, a desenvolver projetos de partilha, gestão e divulgação de informação; conseguiu durante os primeiros anos, transformar o mercado no distrito de Aveiro.

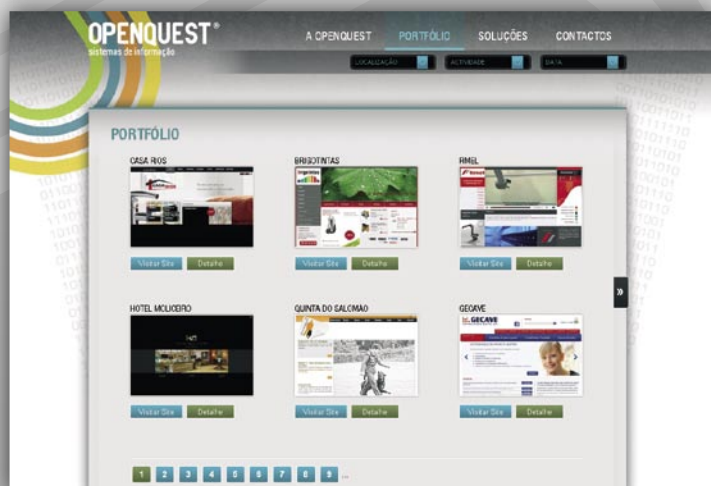
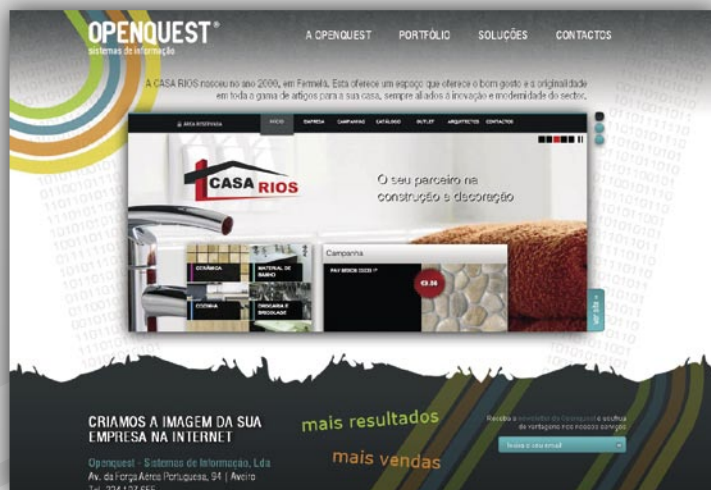
Os projetos tinham o melhor design, com programação avançada permitindo uma interação fluida com os utilizadores. Eram desenvolvidos de acordo com normas rigorosas, num período em que todos os utilizadores usavam Internet Explorer e havia limitações intrínsecas desse sistema. Sobretudo, consideravam-se os objetivos dos resultados diretos e indiretos do projeto.

Seis anos depois, lançamos o nosso novo site, numa altura em que há mais sites com design de relevo, mas onde a Openquest continua a demarcar-se pela capacidade técnica de programação, integração e sucesso nos resultados. Com o nosso novo site, pretendemos seguir um caminho muito próprio no acompanhamento e evolução do projeto, experimentando novos métodos e soluções. Estamos sempre atentos às novidades do setor e sabemos que não podemos parar.

OPENQUEST®

sistemas de informação

Openquest
lançado em 08-02-2011



TESTEMUNHOS

“Recomendo a Openquest porque quando entram num projeto, mostram-se sempre disponíveis e empenhados em encontrar a melhor e mais adequada solução para o objetivo que queremos atingir e acima de tudo porque são um parceiro de confiança.”

Casa Rios

“...simplesmente que o vosso trabalho é perfeito e garantido. Mais diria que estamos muito satisfeitos com a Openquest e seu pessoal, o qual se caracteriza pela sua simpatia e muita competência.”

Bombeiros Novos

“Empresa com Competência, sempre atenta às necessidades do cliente e constantemente atualizada”

Habigal

Notícias

Contagem decrescente para o Internet Explorer 6

A Microsoft lançou o site www.ie6countdown.com para promover o desaparecimento do Internet Explorer 6. Lançado em 2001, foi um browser que ficou marcado por durante vários anos ter uma taxa de utilização acima dos 95% e críticas constantes por não permitir a evolução no desenvolvimento das páginas web.

DrupalCamp Lisboa 2011

A Openquest, como pioneira no uso de Drupal em Portugal, não poderia ficar fora do primeiro DrupalCamp do nosso país – realizada no dia 26 de Março em Lisboa. Por isso, a equipa fez-se à estrada com uma vontade de trocar experiências e aprender mais. Podemos dizer que a viagem à Capital correu bem e que valeu a pena. Venha o próximo DrupalCamp em Portugal!

Mais informações no site <http://lisboa2011.drupal-pt.org/>

ASUS NAS-M25

A ASUS lançou o NAS-M25, um dispositivo de armazenamento com 4TB e excelentes características para backups. Destinado a micro, pequenas empresas e a particulares já não haverá desculpa para esquecimento dos backups, fotos ou dados perdidos.

Comparação de Sistemas de Gestão de Conteúdos

Funcionalidade, facilidade de utilização e acessibilidade são fatores que contribuem para o crescimento de popularidade de websites criados com Sistemas de Gestão de Conteúdos (do inglês CMS). O crescimento das redes sociais e a necessidade de partilhar rapidamente informação também são motivos para esta atração – um CMS com módulos de interligação às redes sociais é um requisito. As comunidades que suportam o desenvolvimento de CMS em regime de software livre, permite a construção de um website para todos aqueles com conhecimentos técnicos reduzidos.

O preço de utilização de Sistemas de Gestão de Conteúdos populares é bastante apelativo – o Drupal, Joomla e Wordpress estão disponíveis gratuitamente.



Joomla!



WORDPRESS

Os empresários (e todos aqueles que se querem aventurar na criação de um site com base em plataformas) devem no entanto considerar os custos escondidos, para assim decidir qual o melhor sistema e caminho.



www.drupal.org



www.joomla.org

Manutenção, Cópias de Segurança e Otimização

A manutenção de um website implica, entre outros fatores, a capacidade de efetuar atualizações ao sistema. Quando nos referimos a um CMS, não nos podemos esquecer que é um programa de computador que necessita de contínua atenção para que funcione sempre nas melhores condições.

No caso das cópias de segurança, e tal como é habitual na gestão de um computador pessoal, o grande problema é na realidade a reposição de uma cópia de segurança, no caso de um desastre no servidor. Porém, neste aspeto, a situação torna-se mais sensível, quando um servidor desligado provoca o desagrado de milhares de utilizadores.

A otimização técnica do sistema é provavelmente o aspeto mais vezes relegado para 2º plano, devido a requerer um conhecimento técnico e competências específicas de cada plataforma. É no entanto, um dos aspetos fundamentais, para que um website funcione com custos reduzidos.

Assim, é importante considerar que um website online – orientado a resultados (ex: loja para venda de produtos online) – deve possuir uma manutenção contínua, um sistema de failover (para funcionamento contínuo), sistema para cópias de segurança regular ou contínuo e staff técnico de apoio à redução de custos.

Estes procedimentos, quando realizados por uma equipa especializada, tendem a ser mais acessíveis do que através de uma equipa interna. Convém sempre averiguar se a equipa interna (habitualmente um administrador de sistemas) tem capacidade para fazer face à multiplicidade de aspetos acima referidos.

Formação

Uma das grandes vantagens de um CMS é a capacidade de utilizador não técnicos atualizarem e escreverem conteúdos rapidamente. Facilidade de carregar imagem e vídeo, bem como o de formatar texto sem utilização de marcadores específicos de HTML são um requisito nos novos sistemas.

Qualquer uma destas funcionalidades, requer treino e formação por parte de um formador especializado, capaz de responder às questões colocadas e de direcionar os utilizadores no caminho correto.

No caso de o sistema ter sido tratado pela própria equipa interna, haverá necessidade de que os utilizadores consultem mais informação do que aquela essencial para trabalharem; ou, em casos extremos, ser o administrador de sistema a gastar tempo formando os colegas, quando nem sempre tem competência para tal. A diferença final traduz-se numa contínua perturbação por parte dos utilizadores e de um administrador de sistemas demasiado ocupado para dar o suporte adequado.

Contratação de designers e programadores

Websites como o Template Monster (www.templatemonster.com) e Theme Forest (www.themeforest.net) oferecem modelos profissionais e trabalhados, para qualquer pessoa que procura uma solução chave na mão. Como as plataformas são software livre, o código pode ser editado e personalizado. O céu é o limite!

O crescimento do projeto, porém, pode revelar a necessidade de contratar designers gráficos e até mesmo programadores. É nesta altura que o orçamento inicialmente previsto, começa a derrapar, pois uma solução chave na mão, sem a devida preparação para evolução e manutenção, normalmente inclui limitações.

A escolha da plataforma certa, deve ser feita por um técnico qualificado, com experiência no trabalho e a perspetiva de evolução, bem como de personalização do projeto, deve ser previsto para representar a sua própria marca.

Conclusão

Após rever os custos escondidos, valerá a pena preparar um orçamento incluindo os pontos acima indicados. Qual é a capacidade técnica da sua equipa e que tipo de formação será necessário para manter o website? Deverá entregar o trabalho de personalização a uma agência de design especializada em modelos de CMS? Quem dará melhor garantia para manter o website e todos os aspetos de segurança?

O lançamento de um website, sem a estratégia adequada, com um modelo que é a cópia de outros tantos e não inclui sequer uma boa estratégia de otimização para os motores de pesquisa (SEO) pode acabar por ter consequências desastrosas. A decisão entre manter uma equipa interna ou escolher o parceiro certo, é o primeiro passo para o sucesso ou desastre.

Notícias

O fim do IPV4

Durante o mês de Fevereiro, foram distribuídos os últimos 5 blocos de endereços IPV4. Apesar de se prever que a adoção do IPV6 irá ainda demorar alguns anos, tudo indica que durante os próximos anos, com a falta de endereços IPV4 teremos em alguns casos onde (sobretudo) os ISPs irão aproveitar mecanismos correntes para limitar as velocidades de certos serviços com a justificação de falta de IP. Certo, é que ninguém ficará sem acesso à Internet.

Google corrige bug do Gmail e repõe dados

Durante esta semana, um problema com o Google Gmail, levou a que milhares de contas de email fosse afetadas e os respetivos dados perdidos. Entretanto, o Google encontrou forma de recuperar todos os dados e a reposição encontra-se em fase terminal. É de salientar a capacidade de resposta por parte do Google, não obstante, fica a chamada de atenção para quem utiliza este serviço, para manter cópias pessoais do email.

Servidor de email externo ou próprio?

Quando você tem poucos colaboradores, o custo de implementar uma solução completa de email parece excessiva. No entanto, conforme cresce, a gestão de email pode tornar-se problemática do ponto de vista de comunicação, segurança e funcionalidade. A partir do momento em que ultrapassa as características dos serviços de email gratuito, tem duas opções: gerir o email localmente ou subscrever um serviço profissional de alojamento de email. Seguem-se alguns pontos a considerar para decidir pela opção mais acertada para o seu negócio.

Consegue suportar o custo inicial de um sistema de email?

Pode custar tanto como 10.000,00€ em hardware, licenciamento, segurança, ligação à Internet. A longo prazo, terá de considerar os custos de operação e despesas, tais como atualizações de software e de segurança. O hardware tipicamente precisa de ser substituído de 3 em 3 anos e não se consideram os requisitos para suportar o crescimento entretanto. O alojamento profissional de email faculta um sistema completo de email, em poucos minutos, sem quaisquer custos iniciais. A administração do sistema é feita através de um painel de controlo completo e orientado às caixas de correio.

Adicionalmente qualquer necessidade de crescimento, é conseguida sem qualquer aquisição de hardware ou outros custos, para além do valor normal do serviço. A equipa técnica do serviço de alojamento, tem na sua responsabilidade toda a manutenção de hardware e software, no que diz respeito ao uptime, segurança e otimização.

Eu já tenho o meu email no servidor do site?

Regra geral, este serviço é aliciante porque, ao ser disponibilizado em conjunto com o alojamento do site, usam-se termos comerciais como "caixas de correio ilimitadas".

Os problemas na utilização de um serviço destes, só são visíveis quando se pretende utilizar realmente o serviço. Estes servidores, são partilhados, e no mesmo servidor físico podem existir centenas ou milhares de empresas, onde não há backups, não há controlo efetivo de SPAM, não há garantia de entrega ou receção de email, não há garantia de funcionamento.

De uma forma geral, a utilização de um serviço de email, num servidor partilhado com outras empresas e serviços é garantia de problemas.

Tem um administrador de sistemas especialista em email?

O salário médio para um administrador de Exchange em Portugal é aproximadamente 2.300€/mês. Este investimento assegura que o hardware e todos os sistemas de email estão a ser bem geridos, mas não garante que este valor seja suportável.

Na realidade, o maior problema com a gestão de sistemas a nível interno, não é o custo do responsável técnico, mas sim:

- Será o técnico capaz de enfrentar problemas, e resolve-los em tempo útil?
Ou quanto tempo é que o seu sistema de email, fica desligado até voltar a ficar funcional.
- Se o seu técnico é subcontratado, qual é o nível de resposta que lhe dá?
- E se o seu técnico for embora, onde vai contratar um novo técnico tão qualificado para o substituir?

Com um serviço de alojamento de email profissional, o custo de um técnico está incluído no serviço. Na verdade, ao subscrever um serviço destes, existe uma equipa experiente em todos os aspetos relativos ao email; conhecedora do aspeto crítico deste serviço. A garantia de 100% de uptime, sem falhas a qualquer nível. A garantia, de que se o sistema eventualmente falhar, você é ressarcido do valor que pagou, podendo continuar a usufruir do serviço.

Tem espaço físico para os servidores?

Os seus servidores necessitam de um local dedicado e seguro, com fonte de energia redundante e acesso controlado. Se o espaço é um problema, mas mesmo assim prefere gerir o seu próprio sistema de email, deve considerar o alojamento .

Precisa de acesso remoto ao email?

Disponibilizar acesso remoto e suporte mobile via BES para o BlackBerry ou Active Sync aumenta os custos ainda mais.

O alojamento profissional de email oferece esta opção de aceder ao email seguramente através de um browser, em qualquer lugar. Pode também aceder instantaneamente através do telemóvel sem qualquer custo de licenciamento.

Quanto tempo demora a recuperar de uma falha?

Crackers, ataques de software ou um raio pode impedi-lo de receber encomendas, responder aos seus clientes ou até mesmo comunicar internamente. Se mantém um sistema de email interno, pode não ter os recursos necessários para avaliar e reparar o problema.

Se a sua rede na empresa tiver algum problema, o seu email profissional continua a funcionar normalmente. Através de redundância entre datacenters, é garantido o funcionamento a 100%.

Conclusão

A escolha correta do serviço deve ser sempre feita de acordo com as expectativas e necessidades. O email não é importante para si, nem serve como meio de comunicação principal? Escolha um gratuito (ex: Google Mail). Se no entanto, precisa de garantia de confidencialidade e funcionamento, com um custo

acessível a opção adequada é o alojamento profissional de email.

Como referência, o alojamento interno de email, torna-se vantajoso quando existem recursos internos para gestão do sistema, numa utilização massiva de 250 utilizadores para cima.